

RESSIGNIFICANDO O ENSINO SOBRE VASCULITES ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM ATIVA VIVENCIADA POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Cristiane Tefé Silva ¹

cristiane.silva@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

As metodologias ativas são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem desenvolvendo a autonomia e a participação ativa. Estas estratégias propõem transformações e apresentam diversas possibilidades de promover o desenvolvimento de habilidades e competências envolvendo o protagonismo estudantil. O educador passa a ter um papel de mediador promovendo uma experiência de aprendizagem significativa. O uso de metodologias ativas de ensino é um processo mais complexo, contemplando diversas habilidades e competências, além de conteúdos aprendidos. Nesta proposta, o professor deve propor metodologias que permitem maior tempo para pesquisas e debates proporcionando a cooperação entre os estudantes em prol de um resultado maior. A partir destes pressupostos, foi desenvolvido uma atividade em grupo para os alunos do quinto período do curso de medicina do módulo de Patologias de doenças cardiovasculares com a temática “Vasculites”. O objetivo da atividade foi proporcionar aos estudantes, o desenvolvimento de competências e habilidades de trabalho em equipe, promovendo uma aprendizagem colaborativa mais didática, além da capacidade de reconhecer e diagnosticar as principais vasculites. Para o desenvolvimento desta atividade, os estudantes fizeram um estudo prévio sobre vasculites, com bibliografias indicadas. No dia da atividade, os estudantes se

¹ Doutora em Ciências Médicas/Patologia Experimental pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Mestre em Patologia Experimental e Comparada pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

organizaram em oito grupos distintos. Cada grupo foi composto por sete ou oito estudantes. A primeira fase dessa atividade foi denominada de “Folha voadora”. Nessa atividade cada vasculite foi escrita em uma folha de sulfite e foi entregue aos grupos. Os estudantes fizeram a descrição de uma característica da respectiva vasculite, no intervalo de tempo de 2 minutos. Terminado o tempo, a folha passou para o grupo seguinte e assim sucessivamente, até todos grupos terem preenchido todas as oito folhas. Uma regra importante é que os estudantes não poderiam repetir características já descritas pelos grupos anteriores. Após as oito rodadas, as folhas preenchidas pelos grupos foram colocadas no quadro e foi realizada uma discussão a respeito do assunto. Para encerrar a metodologia, os estudantes receberam novamente a folha já preenchida com uma vasculite e a partir das informações prévias, os estudantes elaboraram um relato de caso. A atividade permitiu envolver ativamente os estudantes na construção do conhecimento, fazendo com que não fossem apenas receptores de informações, corroborando com uma abordagem de metodologia ativa. Nesse contexto, a atividade realizada representou uma forma eficiente de estimular os estudantes a buscarem ativamente o conhecimento sobre o tema, de modo a estimular um ambiente colaborativo, interativo e que garante uma experiência completa no processo de aprendizagem. A realização da metodologia ativa de ensino possibilitou uma maior socialização entre os estudantes, por meio da dinâmica da folha voadora. O estudo prévio individual promoveu uma ampliação das capacidades de pesquisa, permitindo um protagonismo estudantil. A atividade em grupo permitiu uma análise e síntese do conteúdo, culminando em uma assimilação mais dinâmica a respeito da fisiopatologia das vasculites. Além disso, a realização do relato de caso promoveu um engajamento estudantil, por meio de problemas e situações reais, estimulando o pensamento crítico, tornando-os responsáveis pela construção do conhecimento.

Palavras-chaves: Metodologias ativas. Aprendizagem ativa. Vasculites.